



ESTÁDIO OLÍMPICO SUSTENTÁVEL: O NOVO MANGUEIRÃO COMO EXEMPLO DE GERAÇÃO DE ENERGIA

JOSÉ CLÁUDIO DE FIGUEIREDO JUNIOR; RAQUEL FERREIRA GUEDES; LETÍCIA FERREIRA PINHEIRO; TALITA CRISTINA SERRÃO CARVALHO; ADRIANO DE FARIAS RODRIGUES JUNIOR; AMANDA ALBUQUERQUE MAIA

Introdução: O crescente movimento ambientalista tem ampliado a conscientização em torno do desenvolvimento sustentável, especialmente diante da ameaça de recursos finitos e poluentes. As energias renováveis, notavelmente a solar, surgem como soluções sustentáveis ao aproveitar fontes naturais como a luz solar para fins antes dependentes de recursos esgotáveis. Diante das crises climáticas atuais, protocolos e comissões foram estabelecidos globalmente para promover práticas energeticamente sustentáveis. Tanto entidades públicas quanto privadas têm integrado ações ambientais em suas operações e projetos para mitigar impactos adversos. O mercado de créditos de carbono, permitindo a compensação de emissões por empresas, também está em ascensão, trazendo benefícios financeiros. Isso reflete uma tendência contemporânea de busca por práticas mais ecologicamente sensatas, inclusive na revitalização de instalações de lazer públicas, como o Estádio Estadual Jornalista Edgar Proença, conhecido como Mangueirão, em Belém, Pará. **Objetivos:** Destacar a relevância da energia solar em uma estrutura pública, como o estádio olímpico Mangueirão, inaugurado em 1978 e recentemente reformado. O projeto de renovação incorporou os princípios de energia limpa e redução de emissões de carbono, enfatizando a importância da energia limpa de maneira eficaz. **Metodologia:** De forma sistemática, incluindo várias etapas para coletar informações coesas. Diferentes fontes, como artigos, sites e relatórios, foram usadas para entender os princípios da energia solar e sua importância, assim como explorar o mercado de carbono. O foco do estudo foi o Estádio Olímpico - Novo Mangueirão, buscando informações detalhadas sobre sua localização e a implementação da energia solar em seu projeto. **Resultados:** A instalação de 3 mil painéis solares reduziu as emissões de CO₂, promovendo a sustentabilidade regional e a expansão da energia fotovoltaica no Brasil. Isso destaca o papel dos "estádios solares" como impulsionadores do desenvolvimento sustentável, gerando créditos de carbono. Sendo importante para a transição energética, gerando impactos ambientais e econômicos positivos. **Conclusão:** A integração de usinas fotovoltaicas em estádios traz vantagens concretas, como geração de energia limpa e economia. Além disso, tem um impacto simbólico ao promover a sustentabilidade e a educação ambiental pública. Esses projetos não só mudam hábitos energéticos, mas também estimulam ações para um futuro mais sustentável e resistente.

Palavras-chave: Desenvolvimento sustentável, Energias renováveis, Energia solar, Transição energética, Créditos de carbono.